

CORPO, MOVIMENTO E EDUCAÇÃO: CONTRIBUTOS DO LIVRO “EDUCAÇÃO FÍSICA: ENSINO E MUDANÇAS” PARA A GINÁSTICA

Andrize Ramires Costa
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil..
andrize.costa@ufsc.br

Eduardo Lopes dos Santos
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil.
eduardolopes1209@gmail.com

Gabrieli Mazzuco Pravato
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil.
gabipravato23@gmail.com

Gustavo de Souza Pereira
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil.
gspereira.ef@gmail.com

Patrícia Luiza Bremer Boaventura
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil..
patricia.boaventura@ufsc.br

Resumo

O resumo discute elementos teóricos e filosóficos a partir das contribuições do Professor Elenor Kunz (2012) presentes no livro "Educação Física: ensino e mudanças" como possibilidade pedagógica de uma Educação Física centrada no sujeito. O objetivo é expandir o conhecimento sobre a prática da ginástica que pressupõe despertar novos sentidos e significados das crianças, reconhecendo que o agir humano tece relações de significações para e com o mundo, por meio de experiências que remetem aos sentidos atribuídos pelo ser que se movimenta. Essa pesquisa teórica aproxima-se com os pressupostos da teoria do “se-movimentar” humano de Kunz com os fenomenológicos do “corpo-próprio” de Merleau-Ponty, a partir de um entrelaçamento entre corpo, movimento, mundo, educação e seus desdobramentos para pensar a GPT. Considerando que o agir humano é carregado de intencionalidade e conexão entre o corpo e mundo (KUNZ, 2004), procuramos debater o ensino da ginástica de forma colaborativa, por meio da concepção dialógica do movimento humano que se fundamenta na perspectiva de corpo relacional, favorecendo uma prática educacional

Palavras-chave:

Corpo-próprio.
Ginástica.
Se-movimentar.

como ação comunicativa. E, assim, contribuindo com a liberdade e criatividade dos praticantes. Trazendo Paulo Freire para o centro do debate, e almejando uma concepção para o conceito de educação, Kunz escreve sobre uma ação pedagógica que também é política, da educação como prática da liberdade. Para isso, é necessário o ensino da ginástica respeitando o mundo vivido dos praticantes e, entre outras questões, de uma prática educacional como ação comunicativa, crítica e problematizadora. Aprender ginástica nesta teoria não é memorizar o conteúdo, ou treinar para repetir técnicas, mas é, sobretudo, com os materiais oferecidos pelo docente, produzir possíveis compreensões; se apropriar, redescobrir e relacionar com realidades concretas. Finalizamos buscando anunciar através da ginástica a realização de experiências corporais por meio da resolução de problemas e da participação nas aulas com autonomia, criatividade e liberdade, permitindo-lhes constituir sentidos, outros, naquilo que fazem, pensam e sentem, dialogando com o mundo numa aventura saudável que as convida para se desenvolver no decurso de infinitas possibilidades de ação. Através do Ensino da Ginástica é possível desenvolver o empoderamento da criança e do jovem para com o controle das frustrações e para com o sentimento de valor para consigo próprio e de autoconsciência. Fomentando desta forma, a competência social e comunicativa, além da competência objetiva, pelo prazer de se envolver nas ações de movimento esportivo, teatralmente produzidos de forma individual e coletiva com grande envolvimento criativo desde o planejamento até a execução das ações.

Referências

KUNZ, E. **Didática da educação física** 2. 4ª edição, Rev. e ampl. – Ijuí: Ed. Unijuí, 2012.